

MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

As Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI) são organizadas nos seguintes três níveis de intervenção:

- A frequência do ano de escolaridade por disciplinas
- As adaptações curriculares significativas
- O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado
- O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social
- Frequência de áreas curriculares específicas

- As adaptações curriculares não significativas
- Os percursos curriculares diferenciados
- A antecipação e o reforço das aprendizagens
- O apoio psicopedagógico
- Redimensionamento da turma

- As acomodações curriculares
- A diferenciação pedagógica
- O enriquecimento curricular
- A promoção do comportamento pró-social
- A intervenção com foco académico ou comportamental, em contexto de sala de aula mas também em pequenos grupos
- O apoio tutorial
- Apoio Psicopedagógico

Níveis das Medidas

Medidas adicionais

Medidas seletivas

Medidas universais

Outras medidas: Adiamento e Antecipação de Matrícula; Adaptações ao Processo de Avaliação; Frequência de áreas curriculares específicas; acesso a produtos de apoio.

MEDIDAS DE GESTÃO CURRICULAR

ACOMODAÇÕES CURRICULARES

- ✓ Diversificação de métodos e estratégias de ensino.
- ✓ Utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação.
- ✓ Adaptação de materiais e recursos educativos.
- ✓ Remoção de barreiras.

ADAPTAÇÕES CURRICULARES NÃO SIGNIFICATIVAS

- ✓ Incluem adaptações ao nível dos objetivos e dos conteúdos; alteração na sua priorização ou sequenciação (introdução de objetivos específicos de nível intermédio);
- ✓ Medidas de gestão curricular que não comprometem as aprendizagens previstas nos documentos curriculares.

ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS

- ✓ Requerem a introdução de outras aprendizagens substitutivas;
- ✓ Estabelecem objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver;
- ✓ Potenciam a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.

FUNÇÕES DOS DOCENTES ESPECIALIZADOS

A intervenção do docente de Educação Especial realiza-se de acordo com duas vertentes:

- Colaborar com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos;
- Prestar apoio direto aos alunos com carácter complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos.

FUNÇÕES DOS DOCENTES

- Flexibilizar o currículo ao nível das potencialidades do aluno;
- Aplicar e avaliar as medidas universais.

FUNÇÕES DOS DIRETORES DE TURMA

- Coordenar a implementação das medidas propostas no Relatório Técnico-Pedagógico.

IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

A identificação da necessidade de adoção de medidas deve ocorrer o mais precocemente possível e efetua-se por iniciativa:

- ✓ dos pais ou encarregados de educação;
- ✓ dos serviços de intervenção precoce;
- ✓ dos docentes e de outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou aluno.



EMAEI

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Mural realizado pelos alunos das turmas DOV e Ocupacional II

LEGISLAÇÃO

Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023 A, de 17 de fevereiro

- ✓ Tem como missão a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, garantindo equidade educativa, em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da organização das Nações Unidas (ONU).

Portaria n.º 58/2023 de 10 de julho de 2023

- ✓ Estabelece os Programas Específicos de Escolarização e Formação (PEEF);
- ✓ São destinados a crianças e jovens cujas necessidades educativas não são respondidas pelo currículo educativo comum ou outra modalidade de ensino;
- ✓ PEEF: Despiste e Orientação Vocacional; Ocupacional; Pré-Profissionalização; Formação Profissionalizante.

Portaria n.º 59/2019 de 28 de agosto de 2019

- ✓ Estabelece os princípios e os procedimentos a observar na avaliação e certificação das aprendizagens e competências a desenvolver pelos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB, bem como os seus efeitos.

MUDANÇA DE PARADIGMA

- ✓ Abandona sistemas de categorização de alunos, incluindo a categoria “Necessidades Educativas Especiais”;
- ✓ Abandona o modelo de legislação especial para alunos especiais;
- ✓ Reconhece a diversidade dos alunos de forma a adequar o processo de ensino/aprendizagem às características e condições individuais de cada um;
- ✓ Perspetiva a mobilização de recursos de forma complementar, sempre que necessário e adequado.

Todos os alunos, ao longo do seu percurso escolar, têm a possibilidade de beneficiar de diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI), que podem ser transitórias (apenas aplicáveis durante o período necessário) ou permanentes.

DIREITOS DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Participar nas reuniões da EMAEI permanente, nas matérias que dizem respeito aos respetivos educandos;
- Participar no processo de elaboração e de avaliação do RTP e do PEI, quando se aplica;
- Solicitar a revisão do RTP e do PEI;
- Consultar o processo individual do seu filho ou educando;
- Ter acesso à informação adequada e clara relativa ao seu filho;
- Requerer a consulta e emissão de cópia do RTP do seu filho ou educando;
- Ser representado, de forma regular, na comissão permanente da EMAEI;
- Proceder à identificação da necessidade de adoção de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Manifestar a sua concordância com a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

OPÇÕES METODOLÓGICAS SUBJACENTES

Abordagem Multinível

- ✓ Opção metodológica ajustada às potencialidades e dificuldades dos alunos;
- ✓ Recorre a diferentes níveis de intervenção considerando a complexidade, multiplicidade e interconectividade nas dimensões da aprendizagem e comportamento.

Desenho Universal para a Aprendizagem

- ✓ Planeamento curricular que incide sobre diferentes formas de motivação;
- ✓ Representação e expressão do conhecimento;
- ✓ Envolve todos os alunos em contextos flexíveis de aprendizagem.

Igualdade



Equidade

